

TESE PARA O 13º CTE 14, 15 E 16 NOVEMBRO 2025

Professor: Antônio Ahmad Yusuf Dames

TESE SOBRE GENOCÍDIO PALESTINO DE 1948 AO CONFLITO ATUAL ENVOLVENDO PALESTINOS E ISRAEL.

O genocídio palestino na Faixa de Gaza é um capítulo trágico e sombrio na história contemporânea, marcado pela violência implacável e sofrimento humano. Desde o início do conflito em outubro de 2023, mais de 67 mil palestinos foram assassinados, incluindo mulheres, crianças e idosos, com milhares ainda sob os escombros. A destruição é imensa, com 80% das casas e 50% dos edifícios em Gaza danificados ou destruídos.

Esse conflito tem raízes profundas na Nakba de 1948, quando centenas de milhares de palestinos foram deslocados de suas terras para a criação do Estado de Israel. A não criação de um Estado palestino e a ocupação contínua da Cisjordânia e da Faixa de Gaza têm alimentado décadas de tensão e violência.

A situação atual é catastrófica. Mais de 1,9 milhão de palestinos foram deslocados internamente, com muitos enfrentando fome e falta de acesso a serviços básicos. A comunidade internacional está cada vez mais preocupada, com a África do Sul levando o caso à Corte Internacional de Justiça, alegando genocídio.

As perspectivas para o futuro são sombrias. A menos que haja uma mudança significativa na abordagem do conflito, o povo palestino continuará a sofrer. É crucial que a comunidade internacional se una para exigir um cessar-fogo imediato e uma solução justa e duradoura que garanta os direitos do povo palestino à autodeterminação e à dignidade.

Principais pontos do conflito:

- Deslocamento: Mais de 1,9 milhão de palestinos deslocados internamente
- Mortes: Mais de 67 mil palestinos assassinados
- Destruição: 80% das casas e 50% dos edifícios em Gaza danificados ou destruídos
- Fome: Situação catastrófica de insegurança alimentar aguda
- Resposta internacional: África do Sul leva o caso à Corte Internacional de Justiça, alegando genocídio

A solução para esse conflito exige uma ação imediata e concertada da comunidade internacional para proteger o povo palestino e garantir seus direitos fundamentais.

TESE SOBRE O GENOCÍDIO PALESTINO DE 1948 ATÉ O CONFLITO ATUAL ENTRE ISRAEL E OS PALESTINOS.

PROFESSOR ANTONIO AHMAD YUSUF DAMES MATRICULA 22777-3

TESE SOBRE O PROCESSO DE UBERIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Professor: Antônio Ahmad Yusuf Dames

A uberização e a terceirização são fenômenos que têm transformado profundamente as relações de trabalho no Brasil e no mundo. Essas práticas, embora distintas, compartilham um objetivo comum: reduzir os limites à exploração do trabalho, acentuando a mercadorização da força laboral.

Uberização: A Nova Fronteira da Precariedade

A uberização é um fenômeno relativamente recente, caracterizado pelo uso de plataformas digitais para gerir o trabalho de forma arbitrária, instável e imprevisível. Nesse modelo, os trabalhadores são frequentemente tratados como autônomos, sem acesso a direitos trabalhistas básicos.

Terceirização: A Velha Prática com Novo Rosto

A terceirização, por outro lado, é uma prática mais antiga, que envolve a contratação de empresas terceiras para realizar atividades específicas. Embora possa parecer uma forma de especialização, a terceirização muitas vezes é usada para precarizar as condições de trabalho e reduzir custos.

Aprofundamento da Retirada de Direitos

Tanto a uberização quanto a terceirização têm contribuído para o aprofundamento da retirada de direitos formais da classe trabalhadora. Isso se manifesta de várias maneiras, incluindo:

- Perda de direitos trabalhistas: Os trabalhadores são frequentemente privados de direitos básicos, como salário mínimo, jornada de trabalho regulamentada e proteção contra demissão arbitrária.
- Precarização das condições de trabalho: A falta de regulamentação e fiscalização permite que as empresas imponham condições de trabalho precárias, colocando em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores.
- Fragilização dos sindicatos: A descentralização das relações de trabalho e a perda de direitos trabalhistas têm contribuído para a fragilização dos sindicatos e a redução de sua capacidade de negociar melhores condições de trabalho.

Proposta de Mudança

Para mudar essa realidade, é necessário implementar políticas públicas que protejam os direitos dos trabalhadores e promovam a justiça social. Algumas propostas incluem:

- Regulamentação da uberização: Estabelecer direitos e responsabilidades claras para as plataformas digitais e os trabalhadores.
- Fim da terceirização: Proibir a terceirização em atividades-fim das empresas, garantindo que os trabalhadores sejam empregados diretamente pelas empresas que geram lucro com seu trabalho.
- Fortalecimento dos sindicatos: Apoiar a organização e o fortalecimento dos sindicatos para

que possam negociar melhores condições de trabalho e defender os direitos dos trabalhadores.

- Educação e conscientização: Promover a educação e a conscientização sobre os direitos trabalhistas e a importância da organização coletiva.

É fundamental que os governos, os sindicatos e a sociedade civil trabalhem juntos para criar um futuro mais justo e equitativo para todos os trabalhadores.

PROFESSOR ANTONIO AHMAD YUSUF DAMES MATRICULA 22 777-3

TESE SOBRE GENOCÍDIO PALESTINO DE 1948 AO CONFLITO ATUAL ENVOLVENDO PALESTINOS E ISRAEL.

PROFESSOR ANTONIO AHMAD YUSUF DAMES MATRICULA 22 777-3

O genocídio palestino na Faixa de Gaza é um capítulo trágico e sombrio na história contemporânea, marcado pela violência implacável e sofrimento humano. Desde o início do conflito em outubro de 2023, mais de 67 mil palestinos foram assassinados, incluindo mulheres, crianças e idosos, com milhares ainda sob os escombros. A destruição é imensa, com 80% das casas e 50% dos edifícios em Gaza danificados ou destruídos.

Esse conflito tem raízes profundas na Nakba de 1948, quando centenas de milhares de palestinos foram deslocados de suas terras para a criação do Estado de Israel. A não criação de um Estado palestino e a ocupação contínua da Cisjordânia e da Faixa de Gaza têm alimentado décadas de tensão e violência.

A situação atual é catastrófica. Mais de 1,9 milhão de palestinos foram deslocados internamente, com muitos enfrentando fome e falta de acesso a serviços básicos. A comunidade internacional está cada vez mais preocupada, com a África do Sul levando o caso à Corte Internacional de Justiça, alegando genocídio.

As perspectivas para o futuro são sombrias. A menos que haja uma mudança significativa na abordagem do conflito, o povo palestino continuará a sofrer. É crucial que a comunidade internacional se una para exigir um cessar-fogo imediato e uma solução justa e duradoura que garanta os direitos do povo palestino à autodeterminação e à dignidade.

Principais pontos do conflito:

- Deslocamento: Mais de 1,9 milhão de palestinos deslocados internamente
- Mortes: Mais de 67 mil palestinos assassinados
- Destruição: 80% das casas e 50% dos edifícios em Gaza danificados ou destruídos
- Fome: Situação catastrófica de insegurança alimentar aguda
- Resposta internacional: África do Sul leva o caso à Corte Internacional de Justiça, alegando genocídio

A solução para esse conflito exige uma ação imediata e concertada da comunidade

internacional para proteger o povo palestino e garantir seus direitos fundamentais.

TESE SOBRE O GENOCÍDIO PALESTINO DE 1948 ATÉ O CONFLITO ATUAL ENTRE ISRAEL E OS PALESTINOS.

PROFESSOR ANTONIO AHMAD YUSUF DAMES MATRICULA 22777-3

TESE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS E O MOVIMENTO SINDICAL NIS DIAS ATUAIS TANTO NO SETOR PRIVADO COMO PÚBLICO.

PROFESSOR ANTONIO AHMAD YUSUF DAMES MATRICULA 22 777-3

A Importância dos Sindicatos na Garantia dos Direitos Formais e Garantias Sociais e Trabalhistas

Os sindicatos desempenham um papel fundamental na garantia dos direitos formais e garantias sociais e trabalhistas dos trabalhadores. Através da negociação coletiva, mobilização e representação, os sindicatos têm conquistado e protegido direitos essenciais, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o concurso público, carreira e bons salários.

A CLT: Um Marco na Legislação Trabalhista

A CLT é um dos principais instrumentos de proteção aos direitos dos trabalhadores brasileiros. Ela estabelece regras claras sobre jornada de trabalho, salário mínimo, férias, descanso semanal, proteção ao trabalho da mulher e do menor, entre outros direitos fundamentais. A CLT foi conquistada através de lutas sindicais e continua sendo um importante instrumento de defesa dos trabalhadores.

Concurso Público: Um Caminho para a Carreira e Bons Salários

O concurso público é um mecanismo fundamental para garantir a seleção de profissionais qualificados e comprometidos com o serviço público. Ele oferece oportunidades iguais a todos os cidadãos, independentemente de sua origem ou conexões políticas. Os sindicatos têm defendido a realização de concursos públicos transparentes e meritocráticos, garantindo que os profissionais sejam selecionados com base em suas habilidades e competências.

Carreira e Bons Salários: Um Direito dos Trabalhadores

Os sindicatos também têm lutado por carreiras estruturadas e bons salários para os trabalhadores. Isso inclui a defesa de planos de carreira que permitam o crescimento profissional e financeiro, bem como a garantia de salários dignos que reflitam a importância do trabalho realizado.

A Importância da Negociação Coletiva

A negociação coletiva é um instrumento fundamental para os sindicatos. Através dela, os trabalhadores podem discutir e acordar condições de trabalho, salários e benefícios com os

empregadores. A negociação coletiva permite que os trabalhadores tenham uma voz ativa na definição de suas condições de trabalho e garante que seus direitos sejam respeitados.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços conquistados, os sindicatos continuam enfrentando desafios significativos. A globalização, a terceirização e a precarização das relações de trabalho têm ameaçado os direitos dos trabalhadores e a estabilidade no emprego. Além disso, a resistência de alguns setores patronais e governamentais à negociação coletiva e ao reconhecimento dos direitos sindicais também é um desafio a ser superado.

Conclusão

Os sindicatos são fundamentais para a garantia dos direitos formais e garantias sociais e trabalhistas dos trabalhadores. Através da negociação coletiva, mobilização e representação, os sindicatos têm conquistado e protegido direitos essenciais, como a CLT, o concurso público, carreira e bons salários. É fundamental que os sindicatos continuem a se fortalecer e a se adaptar aos desafios do mundo do trabalho, garantindo que os trabalhadores tenham uma voz ativa na definição de suas condições de trabalho e que seus direitos sejam respeitados.

Propostas para Fortalecer os Sindicatos

- Fortalecer a negociação coletiva e a representação sindical.
- Promover a conscientização sobre a importância dos sindicatos e dos direitos trabalhistas.
- Apoiar a organização e a mobilização dos trabalhadores.
- Defender a CLT e os direitos trabalhistas conquistados.
- Lutar pela realização de concursos públicos transparentes e meritocráticos.

Os sindicatos são uma ferramenta poderosa para os trabalhadores. É fundamental que eles continuem a lutar pelos direitos e interesses dos trabalhadores, garantindo um futuro mais justo e equitativo para todos.